

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.
CNPJ 04.631.430/0001-62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2011

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as e ao público em geral às Demonstrações Financeiras da Energética Corumbá III S.A. - ECIII, com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Considerações Gerais:
A ECIII é detentora de 40% da concessão do AHE Corumbá III, objeto do Contrato de Concessão No 126/2001 - ANEEL, nos termos da Resolução Autorizativa Nº 980 de 10 de julho de 2007.

O AHE Corumbá III, localizado no rio de mesmo nome, no Município de Luziânia, teve suas obras efetivamente iniciadas em agosto de 2006, a partir da constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III, com finalidade administrar a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III. A primeira unidade geradora da UHE Corumbá III, com potência autorizada de 47,76 MW, entrou em operação comercial no 24/10/2009 e a segunda em 30/01/2010. A UHE Corumbá III encontra-se totalmente motorizada,

sincronizada ao Sistema Interligado Nacional e operando conforme programação estabelecida pelo Operador Nacional do Sistema.

A energia gerada por Corumbá III foi totalmente comercializada junto à CEB Distribuição, conforme Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado em 12/11/2002, e o Terceiro Termo Aditivo ao mesmo celebrado em 12/11/2007. Em 2011 a geração da UHE Corumbá III totalizou 427.083 MWh equivalentes a 48,75 MW Médios. Em fevereiro de 2011 foi efetivada a transferência para o novo acionista GCIII de 7.301.882 ações do acionista STRATA e 11.646.552 ações do acionista ENER POWER, totalizando 18.948.434 ações, de acordo com o Termo de Transferência de Ações assinado em 08/06/2010, com anuência do BNDES e ANEEL.

Meio Ambiente
O Consórcio Empreendedor Corumbá III - CEC III, em atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 844/2009 e da Licença de Funcionamento nº 628/2009, bem como aos preceitos ambientais vigentes, vem realizando uma série de atividades e programas ambientais, como forma de minimizar os impactos decorrentes da instalação do empreendimento, tais como: Monitoramento Sismológico; Monitoramento de qualidade de

Água; Monitoramento de Ictiofauna; Plano da Assistência Social; Monitoramento climatológico; Monitoramento de fauna; Programa de comunicação Social e Educação Ambiental e Monitoramento dos focos erosivos, além do atendimento às exigências do Termo de Ajustamento de Conduta, assinado com o Ministério Público.

Em 2012 serão concluídas as aquisições de terras para ampliação da Área de Preservação Permanente ao redor do reservatório, conforme Termo de Ajustamento de Conduta - TAC celebrado com o MP e órgãos ambientais.

Conclusão
A Administração da ECIII manifesta sua satisfação pelo êxito de seus esforços, no estabelecimento das condições legais, estratégicas, ambientais e financeiras que permitiram a entrada em operação da UHE Corumbá III, com potência total, sem nenhuma restrição técnica.

Neste sentido vem de público agradecer o apoio incondicional recebido dos acionistas da Empresa, a colaboração de seus servidores e contratados, bem como a parceria com a Geração CIII, subsidiária da Neenergia, consubstanciada nas ações do Consórcio Empreendedor Corumbá III.

Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2011 bem como o parecer dos auditores independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010					
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	NOTAS	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	4.313.100	2.003.783	4.371.797	2.103.504
Concessionárias e Permissonárias	5	3.731.802	2.548.776	3.731.802	2.548.776
Adiantamentos		6.437	-	12.207	5.770
Tributos a Compensar		-	-	1.397	1.397
Outros	6	77.462	-	413.267	90.357
TOTAL DO CIRCULANTE		8.128.801	4.552.559	8.530.471	4.749.804
NÃO CIRCULANTE					
Fundos Vinculados	7	4.303.162	4.227.574	4.303.162	4.227.574
Imobilizado	8	211.244.086	214.872.744	211.244.086	214.872.744
Intangíveis	9	294.171	271.148	294.171	271.148
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		215.841.419	219.371.466	215.841.418	219.371.466
TOTAL DO ATIVO		223.970.220	223.924.025	224.371.889	224.121.270

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010					
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Capital Social	Capital a realizar	Reserva de Lucros	Lucros / Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de DEZEMBRO de 2009	121.586.088	(24.472.284)	-	(47.229)	97.066.575
Integralização de Capital	-	842.071	-	-	842.071
Ratão a Acionistas	-	(547.704)	-	-	(547.704)
Lucro do exercício	-	-	-	5.913.342	5.913.342
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	(293.306)	(293.306)
Constituição de Reserva Manut.	-	-	-	-	-
Capital de Giro	-	-	293.306	(293.306)	-
Constituição de Reserva para Expansão	-	-	3.812.973	(3.812.973)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	(1.466.528)	(1.466.528)
Saldo em 31 de DEZEMBRO de 2010	121.586.088	(24.177.917)	4.399.585	-	101.807.756
Integralização de Capital	-	19.297.607	-	-	19.297.607
Lucro do exercício	-	-	-	8.427.932	8.427.932
Constituição de Reserva Legal	-	-	421.397	(421.397)	-
Constituição de Reserva Manut.	-	-	-	-	-
Capital de Giro	-	-	421.397	(421.397)	-
Constituição de Reserva para Expansão	-	-	5.478.156	(5.478.156)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	-	(2.106.983)	(2.106.983)
Saldo em 31 de DEZEMBRO de 2011	121.586.088	(4.880.309)	10.720.534	-	127.426.313

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Notas	31/12/2011	31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	29.417.203	26.334.704
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA			
Custo com Energia			
Encargos do Uso da Rede Elétrica		(958.986)	(1.022.611)
Aquisição de Energia de Curto Prazo		(530.082)	(152.143)
		(1.489.068)	(1.174.755)
Custo com Operação	22	(8.252.022)	(7.910.427)
LUCRO BRUTO		19.676.113	17.249.522
DESPESAS OPERACIONAIS	23	(1.563.547)	(2.470.291)
RESULTADO DO SERVIÇO		18.112.566	14.779.232
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Rendas de Aplicações Financeiras		685.208	502.968
Encargos de Dívidas		(6.600.660)	(7.090.913)
Outras		(1.275.726)	(1.388.129)
RESULTADO FINANCEIRO		(7.191.178)	(7.976.074)
OUTRAS (DESPESAS) E RECEITAS		(1.471.427)	(10.826)
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		9.449.960	6.792.332
Imposto de Renda		(638.252)	(547.550)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(383.776)	(331.440)
		(1.022.028)	(878.990)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		8.427.932	5.913.342
Resultado por lote de 1.000 ações do capital realizado		69	49

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010				
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES				
Recebimentos de clientes e outros	29.653.897	27.013.540	35.840.914	27.582.719
Pagamentos a fornecedores	(1.445.302)	(1.041.171)	(1.445.302)	(1.041.171)
Pagamentos a empregados	(214.370)	(139.549)	(214.370)	(139.549)
Pagamentos de impostos e contribuições	(3.342.570)	(2.683.475)	(3.576.578)	(2.758.445)
Aporte Operacional	(4.303.452)	-	(4.303.452)	-
Pagamentos de outras despesas	(367.456)	(305.929)	(367.456)	(305.929)
Pagamentos de Benefícios	(67.505)	(58.580)	(67.505)	(58.580)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(225.240)	(333.731)	(3.777.879)	(599.356)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.688.001	22.451.106	22.088.372	22.679.690
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado	(1.888.051)	(8.212.375)	(4.329.446)	(8.474.849)
Rendimentos de aplicações financeiras	216.466	22.764	216.466	22.764
Aplicação no Realizável a Longo Prazo	300.000	354.451	300.000	354.451
Imposto de Renda Previsto	(20.926)	-	(20.926)	-
Crédito com controladora	-	-	-	-
(+/-) Aplicação Financeira	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(248.989)	(208.644)	(248.989)	(208.644)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.641.499)	(8.043.805)	(4.082.894)	(8.306.279)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aporte de Capital	-	1.784.698	-	1.784.698
Dividendos	(1.117.355)	-	(1.117.355)	-
Empréstimos Obtidos	-	-	-	-
Pagamento de serviço da dívida - Encargos	(14.619.830)	(13.948.036)	(14.619.830)	(13.948.036)
Pagamento de serviço da dívida - Principal	-	(1.220.392)	-	(1.220.392)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(15.737.185)	(13.383.730)	(15.737.185)	(13.383.730)
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	2.309.317	1.023.571	2.268.293	989.681
Disponibilidades no início do período	2.003.783	980.212	2.103.504	1.113.823
Disponibilidades no final do período	4.313.100	2.003.783	4.371.797	2.103.504
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	2.309.317	1.023.571	2.268.293	989.681

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO			
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2010
Geração do valor adicionado	29.365.495	27.594.194	27.605.020
Receitas de vendas de energia e serviços	30.836.923	27.605.020	27.605.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-
Receitas (Despesas) não operacionais	(1.471.427)	(10.826)	(10.826)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(6.299.533)	(5.920.374)	(5.920.374)
Custos da energia comprada	(530.082)	(152.143)	(152.143)
Serviços de terceiros	(2.846.916)	(2.969.096)	(2.969.096)
Materiais	(6.293)	(4.605)	(4.605)
Outros custos operacionais	(2.916.242)	(2.794.530)	(2.794.530)
Valor adicionado bruto	23.065.962	21.673.820	21.673.820
Quota de depreciação	(4.004.742)	(3.880.542)	(3.880.542)
Valor adicionado líquido gerado	19.061.220	17.793.278	17.793.278
Receitas financeiras	685.208	502.968	502.968
Valor adicionado a distribuir	19.746.429	18.296.246	18.296.246
Distribuição do valor adicionado	11.318.496	12.382.903	12.382.903
Pessoal	921.262	1.619.061	1.619.061
- Salário e outras remunerações	627.332	870.186	870.186
- Encargos Sociais	53.984	54.788	54.788
- Outros	239.946	694.397	694.397
Governos	2.498.351	2.251.216	2.251.216
- Impostos, taxas e contribuições	2.498.351	2.251.216	2.251.216
Juros e demais despesas financeiras	7.876.386	8.479.042	8.479.042
Aluguéis	22.497	33.585	33.585
Lucro (Prejuízo) do exercício	8.427.932	5.913.343	5.913.343
Total	19.746.429	18.296.246	18.296.246

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Constituída em 25 de julho de 2001, a Energética Corumbá III S.A. tem por objetivo principal a exploração de geração de energia elétrica da Usina de Corumbá III, situada no Rio Corumbá, no município de Luziânia, Estado de Goiás.

O início da operação comercial ocorreu em 24 de outubro de 2009, com a operação da primeira turbina. Em 30 de janeiro de 2010 entrou em operação a segunda turbina.

A construção da Usina de Corumbá III, com potência instalada de 93,6 MW, foi feita em parceria com a Neenergia S/A, nos percentuais de 40% (quarenta por cento) para a Energética Corumbá III S/A, e 60 % (sessenta por cento) para a Neenergia S/A. Os investimentos para a construção foram feitos mediante a constituição de um Consórcio denominado Consórcio Empreendedor Corumbá III.

1.1 CONCESSÕES
O Contrato de Concessão nº 126/2001 de 7 de novembro de 2001 foi firmado entre a Companhia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e aditivado em 25 de novembro de 2007, no tocante a transferência parcial de titularidade para a Geração CIII S/A.

Este contrato de concessão garante o direito de exploração pelo prazo de 35 anos, com vencimento para 07 de novembro de 2036.

A energia gerada é comercializada pelas consorciadas (Energética/Corumbá III S/A e Geração CIII S/A), com a venda da energia contratada totalmente pela CEB Distribuição S.A. e reajustado anualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e os comunicados da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

As Demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Companhia para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2011. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas abaixo:

2.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

2.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente

ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. São classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores a pagar e empréstimos e financiamentos. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros derivativos são classificados como mantidos para negociação. Tais instrumentos são mensurados pelo seu valor justo a cada data de balanço, tendo como contrapartida o resultado de exercício. O valor de mercado dos instrumentos financeiros é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, saldos

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.

CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora/Consolidado					
	31/12/2011		Total	31/12/2010		Total
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	
BNDES Contrato 1052	5.127.253	55.117.964	60.245.217	5.127.252	60.245.216	65.372.469
BNDES Contrato 1176	68.500	736.375	804.875	68.500	804.875	873.375
BNDES Contrato 1168	379.357	4.078.089	4.457.446	379.357	4.457.446	4.836.804
BNDES Contrato 1150	1.534.108	16.491.659	18.025.767	1.534.108	18.025.767	19.559.875
	<u>7.109.217</u>	<u>76.424.088</u>	<u>83.533.305</u>	<u>7.109.217</u>	<u>83.533.305</u>	<u>90.642.523</u>
Encargos	292.194	-	292.194	300.117	-	300.117
Total do Financiamento	<u>7.401.411</u>	<u>76.424.088</u>	<u>83.825.499</u>	<u>7.409.335</u>	<u>83.533.305</u>	<u>90.942.640</u>

b) Detalhamento dos Empréstimos e Financiamentos

Refere-se ao saldo de operações de crédito realizadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, com vencimento em 15 de setembro de 2023 e encargos de TJLP +1,72 % ao ano. As garantias da operação são as seguintes:

- Penhor de Direitos emergentes do Contrato de Concessão para Exploração da Usina, incluindo:
 1. Direitos supervenientes de crédito decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica ("CCVE"), e de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia;
 2. As garantias constantes do "CCVE";
 3. Direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, sejam ou venham a se tornar devidos pelo Poder Concedente à Companhia;
 4. Direito de vender a energia elétrica produzida pelo projeto mencionado na Condição Geral n° 5, hipótese de excussão do penhor mencionado na Condição Geral n° 12.1.1;
 5. Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, que possam ser objeto de penhor de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes da concessão;
- Penhor das ações de emissão da Companhia
- Penhor dos Direitos Creditórios de todas as obrigações decorrentes do Contrato, da totalidade dos direitos creditórios da Companhia, especialmente dos provenientes do CCVE celebrado com a CEB Distribuição S.A., em 12 de novembro de 2002 e seus posteriores Aditivos.

13. TAXAS E ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Compensação Financ. P/ Utilização dos Recursos Hídricos - CFURH	126.763	152.112	126.763	152.112
Pesquisa e Desenvolvimento - P & D	299.602	157.447	299.602	157.447
Taxa de Fiscalização de Serviços Energia Elétrica - TFSEE	8.666	3.384	8.666	3.384
	<u>435.031</u>	<u>312.944</u>	<u>435.031</u>	<u>312.944</u>

14. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
IRPJ a Recolher	180.861	154.242	180.861	154.242
IRRF s/ Notas Fiscais	2.755	1.583	13.644	5.231
PIS a Recolher	17.604	15.796	17.604	15.796
COFINS a recolher	81.251	72.906	81.251	72.906
INSS Pessoa Jurídica	4.444	66.087	16.538	-
Contribuição Social s/ Lucro-CSSL	112.315	94.236	112.315	94.236
Retenção - Lei 10.833	1.967	1.291	11.159	8.870
Retenção ISS de Terceiros	-	-	13.346	5.046
Diferencial de Alíquota ICMS	-	-	687	-
	<u>401.197</u>	<u>340.055</u>	<u>496.954</u>	<u>374.867</u>

15. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Provisão - Gratificação de Férias	15.273	30.089	26.053	30.089
Encargos sobre Férias e 13º Salário	5.620	10.231	9.323	10.231
	<u>20.893</u>	<u>40.320</u>	<u>35.377</u>	<u>40.320</u>

16. DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Consórcio Empreendedor Corumbá III (a)	-	12.473.948	-	12.473.948
Neoenergia (b)	109.300	5.130.449	-	5.130.449
Coligadas, Controladas ou Controladoras (c)	9.493.795	11.296.609	9.493.795	22.998
	<u>9.603.095</u>	<u>28.901.006</u>	<u>9.493.795</u>	<u>17.627.395</u>

(a) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A no Consórcio Empreendedor Corumbá III

(b) Refere-se a encargos relativos a aportes realizados pela Neoenergia S/A no Consórcio Empreendedor Corumbá III em nome da Energética Corumbá III S/A.

(c) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A no Consórcio Empreendedor Corumbá III, relativo a retenções contratuais e Fornecedores já ativados.

17. DIVIDENDOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Energy Power S.A	58.617	174.587	58.617	174.587
Strata Construções e Concessionárias Integradas S.A	130.321	174.587	130.321	174.587
Companhia Energética de Brasília - CEB	802.660	558.677	802.660	558.677
CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	802.660	558.677	802.660	558.677
Geração CIII	312.724	-	312.724	-
	<u>2.106.983</u>	<u>1.466.528</u>	<u>2.106.983</u>	<u>1.466.528</u>

18. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

a) Capital Social

O capital social subscrito, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 121.586.088, representado por 60.793.942 ações ordinárias e 60.793.046 preferenciais. O capital realizado é de R\$ 116.705.779.

Composição:

Acionistas	Quantidade de Ações		Capital em R\$	
	Ordinárias	Preferenciais	Subscrito	Realizado
Energy Power S.A	3.551.709	-	3.551.709	1.791.497
Strata Construções e Concessionárias Integradas S.A	7.896.379	-	7.896.379	1.165.506
Companhia Energética de Brasília - CEB	15.198.260	30.396.523	45.594.783	977.296
CELG - Geração e Transmissão - GELG G & T	15.198.260	30.396.523	45.594.783	977.296
Geração C III S/A	18.948.434	-	18.948.434	-
	<u>60.793.042</u>	<u>60.793.046</u>	<u>121.586.088</u>	<u>4.880.309</u>
			<u>116.705.779</u>	

Em 8 de junho de 2010 foi efetuado um Termo de Transferência de Ações da Energética Corumbá III S/A detida por acionistas inadimplentes, para a Geração CIII S/A, a eficácia dessa transação dependia de prévia anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES. A Anuência por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL foi formalizada pela Resolução Autorizativa n° 2.590. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES aprovou a transação em 01 de fevereiro de 2011 pela Decisão da Diretoria 91/2011-BNDES.

Com a aprovação do BNDES e a ANEEL as ações foram transferidas no total de 18.948.434 ações dos acionistas Strata e Energy Power para a Geração CIII S/A.

b) Reservas e Dividendos

- Reserva Legal - constituída à razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício, apurado anualmente até o limite de 20 % do Capital Social
- Reserva Estatutária - constituída à razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício apurado anualmente;
- Reserva para Expansão - constituída à razão de 65 % do saldo remanescente;
- Dividendos Obrigatórios - equivalentes a 25% do Lucro Líquido

As reservas constituídas e dividendos provisionados no período estão devidamente demonstrados na Mutação do Patrimônio Líquido.

19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

20. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição:

Grupo	Descrição	Controladora		Consolidado	
		31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO	Suprimento - CEB Distribuição	3.731.802	2.548.776	3.731.802	2.548.776
PASSIVO	Dívidas com Pessoas Ligadas				
	Consórcio Empreendedor Corumbá III (a)	-	12.473.948	-	12.473.948
	Neoenergia S.A (b)	109.300	5.130.449	109.300	5.130.449
	Coligadas e Controladas ou Controladoras (c)	9.493.795	11.296.609	9.493.795	22.998
		<u>9.603.095</u>	<u>28.901.006</u>	<u>9.493.795</u>	<u>17.627.395</u>
PASSIVO	Dividendos a pagar				
	Energy Power Ltda	58.617	174.587	58.617	174.587
	Strata Construções e Concessões Integradas S.A	130.321	174.587	130.321	174.587
	Companhia Energética de Brasília - CEB	802.660	558.677	802.660	558.677
	CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	802.660	558.677	802.660	558.677
	Neoenergia S.A	312.724	-	312.724	-
		<u>2.106.982</u>	<u>1.466.528</u>	<u>2,106.982</u>	<u>1,466.528</u>
PATRIMÔNIO	Capital a Realizar				
	LÍQUIDO				
	Energy Power Ltda	(1.760.211)	(13.581.350)	(1.760.211)	(13.581.350)
	Strata Construções e Concessões Integradas S.A	(1.165.506)	(8.641.974)	(1.165.506)	(8.641.974)
	Companhia Energética de Brasília - CEB	(977.296)	(977.296)	(977.296)	(977.296)
	CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	(977.296)	(977.296)	(977.296)	(977.296)
		<u>(4.880.309)</u>	<u>(24.472.284)</u>	<u>(4.880.309)</u>	<u>(24.472.284)</u>
RESULTADO	Receita de Suprimento - CEB Dist. S.A	30.451.471	27.605.020		

b) Detalhamento das Transações com Partes Relacionadas

a) Refere-se a valores de aportes financeiros que a Energética Corumbá III S/A, não realizou no Consórcio Empreendedor Corumbá III S/A, no período de agosto/2008 a agosto de 2009. Estes aportes foram realizados pela Geração C III S/A, em nome da Energética Corumbá III S/A, conforme o que estabelece na Cláusula 15ª,

item 15.4, do Contrato de Constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III.

b) Refere-se a encargos relativos aos aportes não realizados pela Energética Corumbá III S/A, conforme estabelecido no Contrato de Constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III, no item 15.2.1 da Cláusula 15ª estabelecido da seguinte forma:

b.1 - Multa não compensatória de 0,25% (vinte e cinco centésimos percentuais) por dia de atraso, aplicada sobre o valor devido, limitada no seu montante, a 5% (cinco por cento) do valor devido, acrescida de atualização monetária pelo IGP/FGV e juros de 1% (um por cento) ao mês, aplicado *pro rata die*, incidente a partir da data do vencimento da obrigação até 20/05/2010, data de referência do Termo de Transferência de Ações, conforme mencionado na Nota Explicativa n° 23.

c) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A, no Consórcio Empreendedor Corumbá III, relativo a retenções Contratuais e Fornecedores, que foram Imobilizados pelo Consórcio, sem solicitação de aportes, (Retenções Contratuais e dívidas com Fornecedores).

Os principais saldos de ativos e passivos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com seus acionistas.

As operações de venda de energia efetuadas junto a CEB Distribuição S.A são feitas a valores de mercado conforme Contrato de Compra e Venda (PPA) firmado entre as partes.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2011	31/12/2010
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia Elétrica	30.836.923	27.605.020
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS	(200.440)	(179.500)
COFINS	(925.108)	(828.500)
Encargos do Consumidor - P&D	(1.419.720)	(1.270.316)
	<u>29.417.203</u>	<u>26.334.704</u>

22. CUSTO COM OPERAÇÃO

	31/12/2011	31/12/2010
Pessoal e Administradores	-	(25.389)
Serviços de Terceiros	(2.458.597)	(2.608.169)
Depreciação	(3.961.096)	(3.766.758)
Utilização do Bem Público	(680.320)	(612.860)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(790.716)	(598.965)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	(103.990)	(40.612)
Outros Custos de Operação	(257.673)	-
	<u>(8.252.022)</u>	<u>(7.910.427)</u>

23. DESPESAS II